



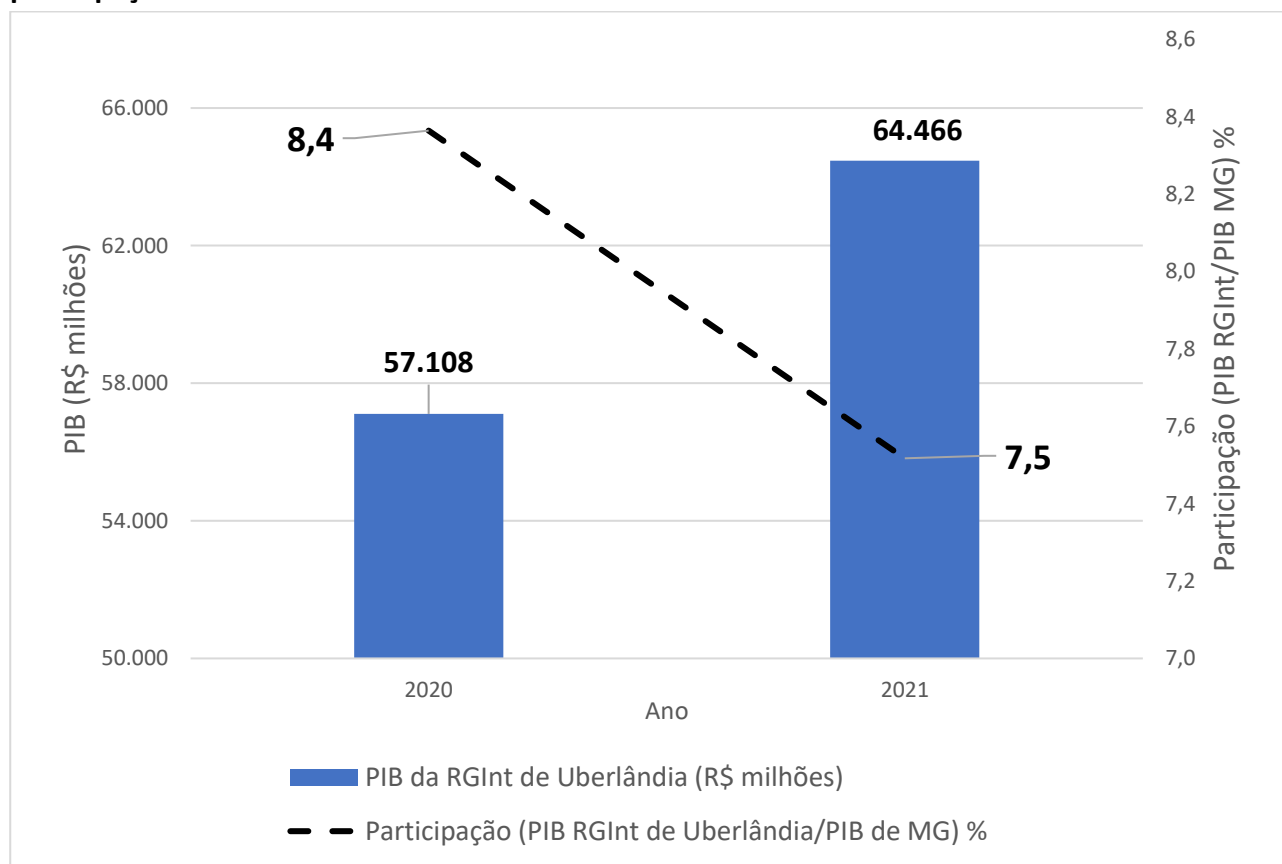
INFORMATIVO FJP – CONTAS REGIONAIS/PIB DOS MUNICÍPIOS

PRODUTO INTERNO BRUTO DA REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE UBERLÂNDIA

v. 6, n. 11, 23 de outubro de 2024

O PIB de Minas Gerais passou de R\$ 682.786 milhões em 2020 para R\$ 857.593 milhões em 2021 (crescimento de 25,6% a preços correntes), enquanto o da Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Uberlândia passou de R\$ 57.108 milhões para R\$ 64.466 milhões no mesmo período. Como o crescimento nominal da RGInt foi de 12,9% (abaixo da média estadual), a região apresentou perda de participação no produto agregado estadual de 8,4% em 2020 para 7,5% em 2021 (gráfico 1).

Gráfico 1: Evolução do PIB corrente da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia e participação no PIB estadual – 2020-2021



Fonte: CCR/Direi-FJP, elaboração própria.

A expansão nominal do produto agregado estadual no período pode ser atribuída à evolução em termos reais (5,7%) e, principalmente, ao crescimento do nível geral dos preços dos bens e serviços



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Contas Regionais



finais produzidos no estado (captado pelo acréscimo abrupto de 18,8% do deflator implícito do PIB mineiro).

O incremento do índice de volume do PIB de Minas Gerais em 2021 esteve associado à retomada da indústria extrativa mineral (com aumento na quantidade produzida de minério de ferro), à recuperação do volume de Valor Adicionado Bruto (VAB) da manufatura mineira (tendo em vista a reativação do complexo metalmeccânico, com destaque para metalurgia, fabricação de veículos, máquinas, equipamentos e produtos de metal) e ao resultado positivo, em termos reais, da construção civil (apesar de essa atividade ter perdido participação na economia mineira em 2021 em função da queda ocorrida no deflator implícito de valor agregado setorial). Na análise do complexo mineral-siderúrgico, além da retomada no volume de produção, vale ressaltar também o grande aumento nas cotações dos produtos (sobretudo minério de ferro e aço), o que culminou em ganhos de participação no PIB estadual dos municípios com tal especialização produtiva.

Em contrapartida, houve queda no volume de produção física no estado em 2021 na fabricação de produtos químicos, celulose, papel e produtos relacionados e na indústria alimentícia (com queda no Valor de Transformação Industrial (VTI) do segmento de laticínios e açúcar). Prejudicada pela crise hídrica que afetou o nível dos reservatórios estaduais e que resultou na queda de geração de energia pelas principais usinas hidrelétricas presentes no território mineiro, a atividade de energia e saneamento também apresentou redução no volume de valor adicionado em 2021.

Da mesma forma, o contexto de falta de chuvas e seca prolongada afetou igualmente o volume de produção da agricultura mineira no período. Com exceção do cultivo da soja, as demais culturas com peso na pauta agrícola estadual (café arábica, milho e cana-de-açúcar) apresentaram diminuição no volume produzido. Apesar da retração do índice de volume setorial, a agricultura ainda apresentou ganho de representatividade na economia mineira em razão do aumento excepcional dos preços das *commodities* agrícolas (inclusive dos grãos) no período. O ano de 2021 também foi marcado por resultados desfavoráveis em Minas Gerais na pecuária leiteira, aumento dos custos na suinocultura e redução na quantidade produzida de lenha e madeira em tora na extração vegetal e silvicultura, a despeito do resultado favorável na produção de carvão vegetal (insumo para metalurgia).

Por outro lado, as atividades de serviços no estado apresentaram evolução positiva generalizada no volume de valor agregado em 2021, em especial os segmentos que dependiam do fluxo populacional e que estavam com demanda reprimida, após o resultado adverso ocorrido em 2020 em razão das medidas restritivas de isolamento social adotadas para contenção do Coronavírus. Apesar disso, como a mudança de preços relativos ocorrida no conjunto das atividades terciárias foi bem mais modesta do que a observada na indústria e na agropecuária, os serviços perderam participação na



economia estadual em 2021, o que afetou os municípios onde as atividades terciárias têm peso na estrutura produtiva local.

Com base no diagnóstico traçado para as atividades da indústria, da agropecuária e dos serviços, este informativo analisa os reflexos das mudanças identificadas para economia estadual em nível regional, no caso, na RGInt de Uberlândia entre 2020 e 2021.

Tabela 1: Composição setorial e participação regional no Valor Adicionado Bruto – Minas Gerais e Região Geográfica Intermediária de Uberlândia - 2020-2021

	2020	2021	%
Participação setorial da agropecuária			
no VAB de Minas Gerais	6,7	7,4	
no VAB regional	8,4	10,4	
Participação setorial da indústria			
no VAB de Minas Gerais	27,6	34,3	
no VAB regional	30,0	29,2	
Participação setorial dos serviços privados			
no VAB de Minas Gerais	49,1	44,1	
no VAB regional	50,1	49,5	
Participação setorial da administração pública			
no VAB de Minas Gerais	16,6	14,2	
no VAB regional	11,5	11,0	
Participação regional no total estadual			
do PIB	8,4	7,5	
do VAB agropecuário	9,9	9,9	
do VAB industrial	8,5	6,0	
do VAB dos serviços privados	8,0	7,9	
do VAB da administração pública	5,4	5,5	
da população	5,5	5,6	

Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

A agropecuária na região analisada possui peso superior em relação à média do estado. Realmente, a participação dessa atividade no VAB da RGInt de Uberlândia em 2020 (8,4%) foi acima da observada no contexto estadual (6,7%) no ano em questão. Em 2021, favorecida pelo acréscimo nas cotações das *commodities* agrícolas, a atividade agropecuária aumentou sua participação tanto na estrutura produtiva regional (10,4%) quanto na estrutura econômica estadual (7,4%) (tabela 1).

O cultivo de soja, cereais e cana-de-açúcar e a bovinocultura foram as atividades de maior representatividade no valor agregado agropecuário em âmbito local. Além disso, a região de



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Contas Regionais



Uberlândia demonstra protagonismo no cultivo de laranja (primeira no *ranking* estadual na comparação com as demais regiões do estado), na criação de suínos (na segunda posição, atrás apenas da RGInt de Juiz de Fora em termos de valor adicionado em 2021) e na criação de aves (na terceira colocação, atrás somente das RGInt de Divinópolis e Pouso Alegre).

Em 2020, a indústria apresentou representatividade superior na estrutura produtiva da RGInt de Uberlândia (30,0%) em comparação com o peso da atividade na esfera estadual (27,6%). O contrário foi observado em 2021, quando a indústria aumentou sua participação na estrutura econômica do estado para 34,3% e diminuiu sua representação para 29,2% na região analisada (tabela 1).

Esse movimento pode ser explicado pelo avanço positivo ocorrido no volume e na precificação dos produtos minero-siderúrgicos concomitantemente à redução da representatividade no Valor de Transformação Industrial (VTI) do estado dos segmentos de alimentos e bebidas no período. Como a presença da indústria extrativa mineral e da metalurgia é residual na estrutura produtiva da RGInt de Uberlândia e, por outro lado, a região é a primeira colocada no *ranking* estadual na geração de valor agregado associado à indústria de alimentos e bebidas, compreende-se a queda ocorrida na participação da atividade industrial no VAB regional. Além da relevância na fabricação de alimentos e bebidas, a RGInt de Uberlândia também se destaca em dois pontos: produção de fumo, cigarro e produtos químicos (inclusive álcool) na manufatura local e geração de eletricidade (segunda colocada no *ranking* estadual, atrás apenas da RGInt de Uberaba).

Embora os serviços privados tenham perdido participação residual na composição produtiva da RGInt de Uberlândia (queda de 50,1% em 2020 para 49,5% em 2021), tal como observado na indústria da região (redução de 30,0% em 2020 para 29,2% em 2021), em razão inclusive do ganho ocorrido na agropecuária local (favorecida pelo acréscimo nos preços dos produtos agrícolas), essa parcela permaneceu superior ao peso das atividades terciárias privadas na economia mineira em 2021 (44,1%), que perdeu representatividade em função do avanço observado na indústria estadual atribuído ao desempenho da mineração e da siderurgia (segmentos com relevância fora da região analisada) (tabela 1).

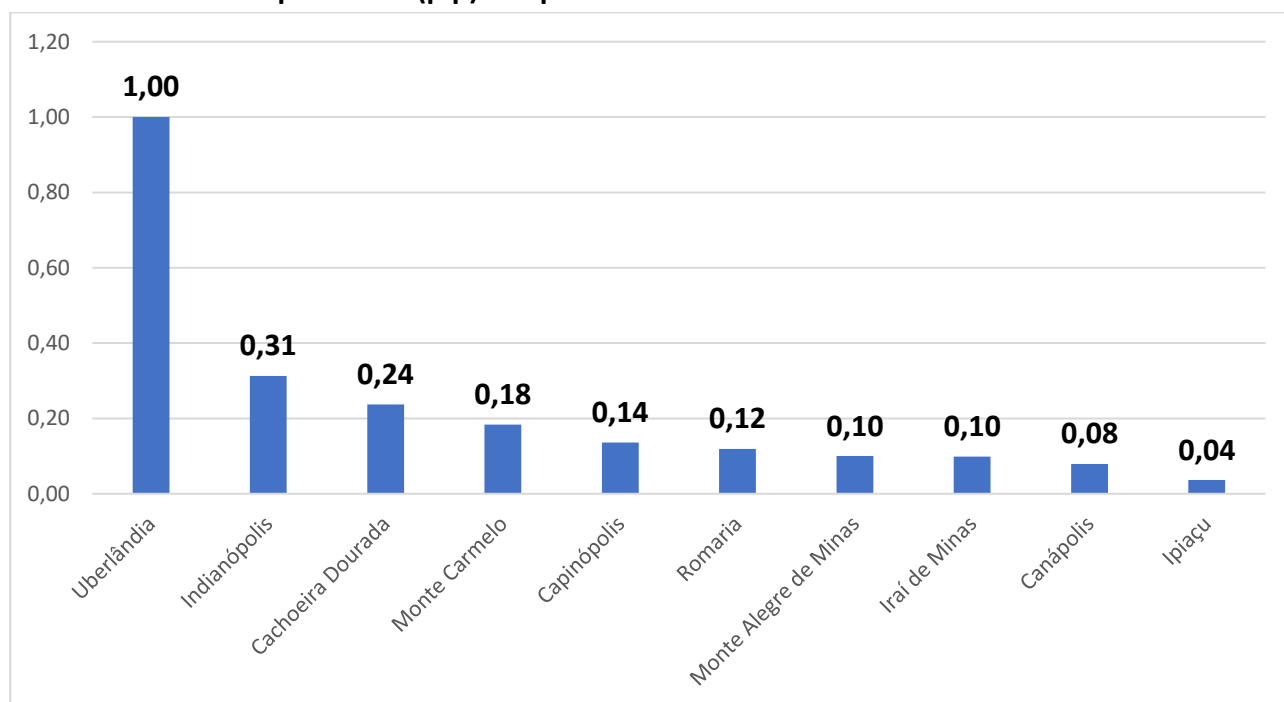
O comércio (sobretudo o atacadista) e os serviços de transporte terrestre de carga e armazenagem têm participação superior na estrutura econômica da RGInt de Uberlândia em razão também do encadeamento dessas atividades com a agropecuária e a indústria alimentícia local. Ademais, os serviços de informação e comunicação também apresentam peso superior na composição produtiva da RGInt analisada em comparação com o observado na esfera estadual. Por outro lado, a representatividade na região do conjunto de serviços prestados às empresas (atividades profissionais, técnicas, administrativas e complementares) foi ligeiramente inferior ao peso desse agregado na estrutura econômica do estado no período.



A representatividade setorial da administração pública no VAB da RGInt de Uberlândia (de 11,5% em 2020 e 11,0% em 2021) foi inferior à observada para a média do estado (de 16,6% em 2020 e 14,2% em 2021). Vale destacar também que, como a prestação de serviços públicos se relaciona com o contingente populacional para o qual se destina, a participação da população da região no total do estado em 2021 (5,6%) foi similar à parcela regional no total estadual do VAB da administração pública no ano em questão (5,5%) (tabela 1).

Para analisar os reflexos das alterações econômicas ocorridas em Minas Gerais e observadas na RGInt de Uberlândia entre 2020 e 2021, é interessante identificar os municípios que mais ganharam participação no PIB da região (top 10) e aqueles que perderam representatividade (bottom 5) em pontos percentuais (p.p).

Gráfico 2: Maiores ganhos de participação no PIB da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia de 2020 para 2021 (p.p) – Top 10



Fonte: Fonte: CCR/Direi-FJP, elaboração própria.

Apesar de o município de **Uberlândia** ter perdido representatividade no PIB estadual em 2021, ainda assim ele foi o que apresentou o maior ganho de participação no produto agregado da RGInt analisada no período. Embora a indústria alimentícia local tenha apresentado resultado desfavorável em termos de evolução nominal de valor adicionado (acompanhando a tendência observada para o segmento na economia mineira em 2021), o município apresentou acréscimo relevante positivo no valor agregado corrente na indústria química, na fabricação de cigarros (a Bat Brasil, antiga Souza



Cruz, atua no território), na atividade comercial e nos serviços de saúde mercantil. Dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) ratificam o desempenho local desses segmentos. Houve aumento de pessoal ocupado na comparação de 2021 com o ano anterior na indústria química (1,8%), na manufatura associada à produção de borracha, fumo e couros (4,2%), no comércio varejista (3,8%) e atacadista (5,8%) e nos serviços médicos, odontológicos e veterinários (8,7%) (gráfico 2).

Em **Indianópolis**, associado à realização de obras de infraestrutura e à instalação da fábrica da LD Celulose¹ no território, o desempenho positivo da indústria da construção civil (com aumento de 76,0% de pessoal ocupado na atividade conforme dados da Rais para o período) foi o fator determinante para o ganho de representatividade identificado. Além disso, o município apresentou aumento na quantidade produzida de café arábica (na contramão do observado na esfera estadual em 2021) e se beneficiou do cenário favorável de elevação dos preços das *commodities* agrícolas no período.

Da mesma forma, o aumento na produção de café arábica e, ao mesmo tempo, o acréscimo nas cotações da cultura foram elementos cruciais para o ganho de participação de **Monte Carmelo** no PIB regional (o município saiu da décima posição em 2020 para a terceira em 2021 no *ranking* estadual de valor adicionado da cafeicultura). Ademais, o território também apresentou resultado favorável no comércio atacadista de café em grão e de defensivos agrícolas em consonância com a *performance* positiva da agricultura em seu território (gráfico 2).

O contexto de aumento na precificação dos grãos (soja, milho e sorgo), favorecendo o faturamento da atividade agrícola local e a evolução positiva do comércio atacadista de soja e de adubos, fertilizantes e corretivos de solo, foram os fatores intervenientes para o ganho de participação observado em **Capinópolis**. Dados da Rais corroboram o desempenho do comércio atacadista no território do município, com acréscimo de 42,9% no pessoal ocupado na atividade na comparação de 2021 com o ano anterior.

A elevação nas cotações dos produtos agrícolas também foi fundamental para o ganho de participação observado em **Romaria** (nos cultivos de café arábica, soja e cereais), **Monte Alegre de Minas** (de soja, milho e sorgo) e **Ipiaçu** (de soja e cana-de-açúcar). Além do acréscimo nos preços, houve aumento na produção de sorgo e soja em **Romaria** e **Monte Alegre de Minas** e desempenho positivo da atividade de pesca em **Ipiaçu** (gráfico 2).

¹ Ver as seguintes notícias: <https://www.amvapmg.org.br/1/infraestrutura-urbana-e-rural-com-bons-resultados-em-indianopolis/> e <https://ldcelulose.com.br/imprensa/ld-celulose-inicia-operacao>. Acesso em: 10/10/2024.



O resultado positivo das atividades terciárias e, sobretudo, do comércio varejista local (com acréscimo de 7,7% no pessoal ocupado na atividade na comparação de 2021 com o ano anterior conforme dados da Rais) foram os fatores decisivos para o ganho de representatividade observado em **Cachoeira Dourada**. Em **Iraí de Minas**, além do contexto vantajoso relacionado aos preços do cultivo de café arábica na agricultura local, o desempenho favorável se deve ao desempenho da indústria de alimentos presente em seu território e, portanto, o município foi exceção em relação ao desempenho negativo, em termos de volume de produção, dessa atividade na economia mineira em 2021. De fato, dados da Rais ratificam o resultado observado, com expansão de 10,0% no quantitativo de pessoal ocupado na indústria de alimentos e bebidas do município (gráfico 2).

Finalmente, em **Canápolis**, o ganho de participação pode ser atribuído ao desempenho positivo do setor sucroalcooleiro no território, com aumento na produção local e na moagem da cana-de-açúcar e, por consequência, na fabricação de álcool (houve incremento de 37,2% de pessoal ocupado na indústria química do município no período conforme informações da Rais). A Companhia Mineira de Açúcar e Álcool (CMAA) ampliou a capacidade produtiva da usina situada em âmbito local.²

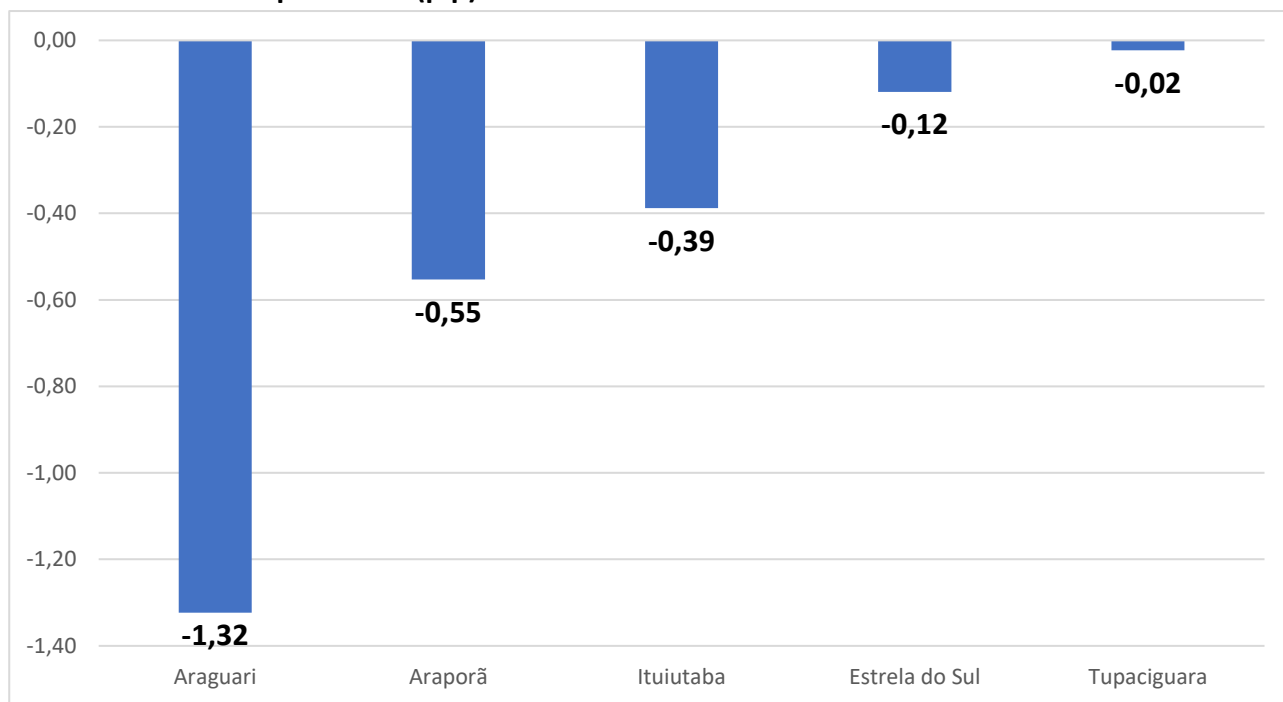
Araguari e **Araporã** foram os municípios que mais perderam participação no PIB da região analisada no período (gráfico 3). Provocada pelo baixo volume útil dos reservatórios estaduais por conta da crise hídrica em 2021, a retração na geração de eletricidade foi o fator fundamental para perda de representatividade identificada. No primeiro município, houve redução no volume de energia gerada pela usina de Emborcação da Cemig (-56,2%) e pelas usinas da empresa Aliança Geração de Energia Amador Aguiar I (-54,9%) e Amador Aguiar II (-53,5%) presente no território na comparação de 2021 com 2020 conforme dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). No segundo, houve queda na geração de eletricidade pela usina hidrelétrica de Itumbiara da empresa Furnas (-50,7%) na mesma base de comparação. Além disso, em **Araguari**, houve também resultado adverso na indústria alimentícia associada à fabricação de produtos de origem vegetal (o município caiu da terceira para a quinta colocação no *ranking* estadual de valor agregado atrelado à indústria de alimentos e bebidas em 2021).

Em **Ituiutaba**, território com a terceira maior queda de participação no produto agregado da RGInt de Uberlândia, o desempenho negativo foi observado na indústria alimentícia associada à fabricação de laticínios. Esse resultado foi coerente tanto com o cenário de redução no valor de transformação industrial desse segmento em âmbito estadual quanto com a retração da produção de leite na pecuária do município.

² Ver a seguinte notícia: <https://www.novacana.com/noticias/cmaa-projeta-moer-9-milhoes-toneladas-cana-safra-2021-22-010421>. Acesso em: 11/10/2024.



Gráfico 3: Maiores perdas de participação no PIB da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia de 2020 para 2021 (p.p) – Bottom 5



Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

A queda na quantidade produzida de madeira em tora no segmento florestal foi o fator determinante para perda de representatividade ocorrida em **Estrela do Sul** (o município caiu da quarta para a 11ª posição no *ranking* estadual atrelado à geração de valor agregado na atividade de extração vegetal e silvicultura no período) (gráfico 3).

Conforme dados da Pesquisa Industrial Anual (PIA-Empresa) do IBGE, a variação nominal negativa no valor de transformação industrial na fabricação e no refino de açúcar no estado (de 13,8% na comparação de 2021 com o ano anterior) foi o elemento explicativo decisivo para redução residual de participação observada em **Tupaciguara**, tendo em vista a especialização do município na produção de açúcar. Esse resultado foi condizente tanto com a queda na produção local do cultivo da cana-de-açúcar em 2021 (retração da oferta para moagem) quanto em relação ao encarecimento da cultura (aumento dos preços do insumo para fabricação do açúcar). A Bioenergética Aroeira atua no território e apresentou diminuição no lucro líquido no período.³

³ Ver a seguinte notícia: <https://www.novacana.com/noticias/bioenergetica-aroeira-queda-32-3-lucro-liquido-2021-22-200722>. Acesso em: 11/10/2024.



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Contas Regionais

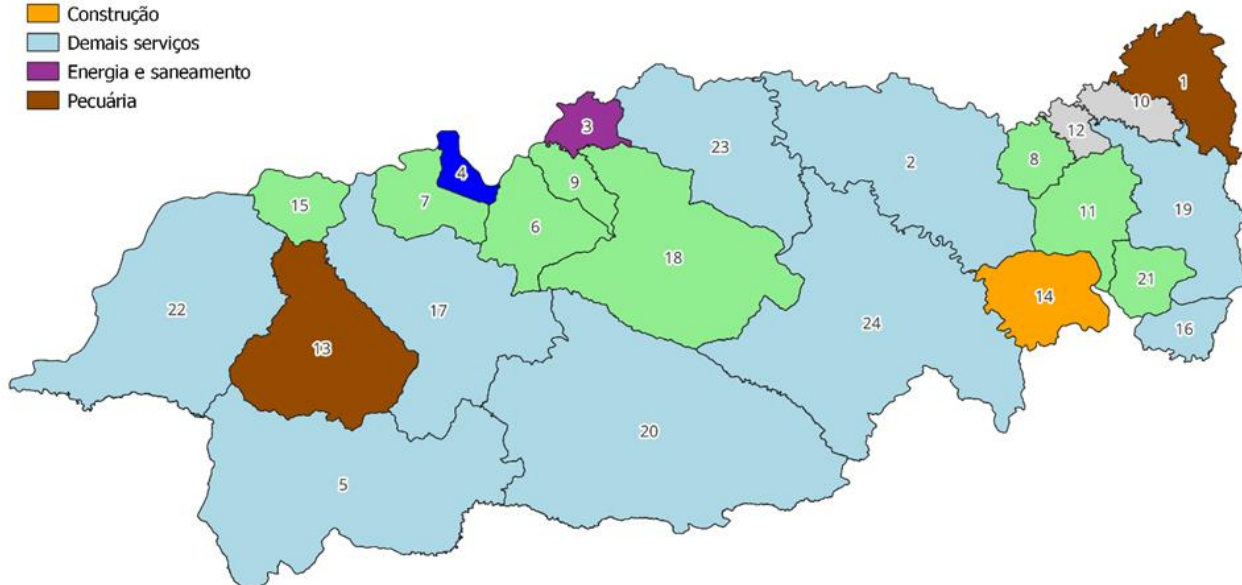


O mapa 1 apresenta a atividade econômica predominante em cada município da RGInt de Uberlândia em 2021. Em razão da ocorrência das obras de infraestrutura e da instalação da fábrica da LD Celulose, a construção civil foi a atividade de maior participação no VAB do município de **Indianópolis**. Devido ao protagonismo local na geração de eletricidade com a usina de Itumbiara, o segmento de energia e saneamento foi a atividade econômica preponderante em **Araporã**. O comércio varejista foi a atividade predominante em **Cachoeira Dourada** no período. Em dois municípios, a pecuária relacionada à criação de bovinos foi a atividade de maior representatividade na estrutura produtiva local: **Abadia dos Dourados** (na bovinocultura leiteira) e **Gurinhata** (na bovinocultura de corte). Outros dois (**Douradoquara** e **Grupiara**) tiveram a administração pública como atividade de maior participação em âmbito local.

Mapa 1: Atividade Econômica predominante na Região Geográfica Intermediária de Uberlândia – 2021

VAB maior atividade 2021
RGInt Uberlândia

- Administração pública
- Agricultura
- Comércio
- Construção
- Demais serviços
- Energia e saneamento
- Pecuária



Legenda: 1 Abadia dos Dourados; 2 Araguari; 3 Araporã; 4 Cachoeira Dourada; 5 Campina Verde; 6 Canápolis; 7 Capinópolis; 8 Cascalho Rico; 9 Centralina; 10 Douradoquara; 11 Estrela do Sul; 12 Grupiara; 13 Gurinhata; 14 Indianópolis; 15 Ipiacu; 16 Iraí de Minas; 17 Ituiutaba; 18 Monte Alegre de Minas; 19 Monte Carmelo; 20 Prata; 21 Romaria; 22 Santa Vitória; 23 Tupaciguara; 24 Uberlândia

Fonte: CCR/Direi-FJP, elaboração própria.



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Contas Regionais



Em oito municípios, a agricultura foi a atividade econômica de maior peso na composição produtiva: **Centralina, Ipiáçu e Canápolis** (no cultivo de soja, cana-de-açúcar e cereais), **Cascalho Rico** (de soja, café arábica e tomate), **Romaria** (de café arábica, cereais e soja), **Capinópolis** (com influência significativa das culturas de soja, milho e sorgo para o resultado agregado), **Monte Alegre de Minas** (de soja, cereais e lavouras temporárias, com destaque para os cultivos de mandioca, melancia e abacaxi) e **Estrela do Sul** (que, em razão da queda no volume produzido de madeira em tora na atividade de extração vegetal e silvicultura, acabou tendo a agricultura como atividade predominante no período). Nos outros nove municípios do território (**Araguari, Ituiutaba, Tupaciguara, Prata, Campina Verde, Santa Vitória, Iraí de Minas, Monte Carmelo e Uberlândia**), o agrupamento dos “demais serviços” (que só não inclui o comércio e os serviços prestados pela administração pública) foi a atividade de maior contribuição para o valor adicionado local (mapa 1).

Este informativo apresenta a composição setorial e as alterações principais na dinâmica de produção ocorridas na economia mineira e na RGInt de Uberlândia entre 2020 e 2021. Em relação à composição setorial, conclui-se que a região analisada possui maior representatividade em sua estrutura produtiva na comparação com a estrutura econômica média do estado, na agropecuária e nos serviços privados (com destaque para as atividades terciárias articuladas com o agronegócio). Em contrapartida, é menor a participação da administração pública na estrutura produtiva regional em comparação com sua representatividade na estrutura econômica mineira.

No que se refere às principais modificações no produto agregado da RGInt analisada, os municípios que mais ganharam participação no PIB da região de 2020 para 2021 foram: **Uberlândia, Indianópolis, Cachoeira Dourada, Monte Carmelo, Capinópolis, Romaria, Monte Alegre de Minas, Iraí de Minas, Canápolis e Ipiáçu**. Já os que perderam representação no produto agregado regional foram: **Araguari, Araporã, Ituiutaba, Estrela do Sul e Tupaciguara**.



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Contas Regionais



EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Luciana Lopes Nominato Braga

Vice-presidente

Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretor

Claudio Djissey Shikida

Coordenador Geral

Tomaz Duarte Moreira

Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Glauber Flaviano Silveira

Lívia Cristina Rosa Cruz

Luís Viegas Andrade Ribeiro (estagiário)

Max Melquiades Silva

Marilene Cardoso Gontijo

Regis Costa Santos

Thiago Rafael Corrêa de Almeida

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br